

**RESUMO DO TEXTO BASE DA
CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2020**

Padre Tarcísio Spirandio

TEMA: Fraternidade e Vida: Dom e compromisso

LEMA: Viu, sentiu compaixão e cuidou dele (Lucas 10, 25-37)



O OBJETIVO GERAL DA CF 2020:

“Conscientizar, à luz da Palavra de Deus, para o sentido da vida como Dom e Compromisso, que se traduz em relação de mútuo cuidado entre as pessoas, na família, na comunidade, na sociedade e no planeta, nossa Casa Comum”.

1.O OLHAR SAMARITANO: olhos envolvidos pelo cuidado misericordioso

Para olhar a vida e nela reforçar ou reencontrar o sentido, a Campanha da Fraternidade 2020 indica como referência a Parábola do Bom Samaritano (Lc 10, 25-37). Nesta narrativa, Jesus apresenta um olhar indiferente à vida – que vê o sofrimento, mas passa adiante (sacerdote e levita); e outro que enxerga, permanece e se compromete com aquele que sofre (o olhar samaritano). Não é sentir dó diante da dor alheia, mas, com o sentimento da ternura, reconhecer a dignidade do ferido. Esta atitude é que resgata a imagem e semelhança divina no rosto de homens e mulheres desfigurados pelo pecado (Gn 1,26). É o sagrado olhar de Jesus que, do alto do madeiro, enxergou, perdoou todos os pecados e nos salvou por sua misericórdia (Lc 23,34).

Diante da maldade, apesar de muitas vezes por ela sermos afetados, assim como Jesus o foi, nossas mãos não podem ser fechadas para socar e sim, abertas, para apoiar (Mateus 8,20). É preciso lembrar que o amor não julga, não acusa e não divide, mas cuida, acolhe e integra. Quem ama dialoga, suporta e se compadece. Ao contrário, o egoísta, com olhos mirando só para seus próprios interesses, julga o mundo a partir da sua prepotência, esquecendo-se de que seu olhar está embaçado pelo pecado e o coração entupido pela maldade.

A missão do discípulo missionário de Jesus é revelar ao mundo o olhar divino da ternura misericordiosa, que faz com que a caridade se transforme em verdadeira justiça. A caridade envolvida pelo cuidado misericordioso, inspirador da ação individual e comunitária, é força capaz de suscitar novas formas de enfrentamento dos problemas do mundo de hoje, renovando as estruturas, organizações sociais e ordenamentos jurídicos. Nesta perspectiva, a caridade se torna instrumento de transformação social, pois, nos leva a amar o bem comum e a buscar

efetivamente a dignidade para a vida das pessoas, consideradas não só individualmente, mas também na dimensão social que as aflige ou as une. Assim, na tradição cristã, a justiça jamais estará desvinculada da caridade.

Esta ação social, caridosa e transformadora, é possibilitada ao abraçarmos a amorosidade que o Filho de Deus trouxe para a humanidade em sua encarnação. O Papa Francisco nos convida a participar da revolução da ternura cujo objetivo é revelar para a sociedade o rosto paterno/materno do Deus apaixonado pelo ser humano. Quando a pessoa sente o divino afeto amoroso é estimulada a também amar e cuidar e, por consequência tornar o mundo mais justo e humano.

Para aqueles que têm inclinações egoístas, a atitude do cuidado afetuoso num mundo marcado pela violência e a indiferença diante do sofrimento alheio é visto como loucura. Mas é justamente este louco e divino cuidado que impulsiona a Igreja a sair, caminhar pelas periferias existenciais, não se importando em sujar os pés com as poeiras do mundo. Em uma sociedade que despreza, passando adiante sem se importar com o sofrimento do próximo, o profetismo cristão se faz presente pelo cuidado afetuoso. Portanto, não é possível falar de cuidado pastoral sem falar da ternura pelos que sofrem.

A mesma afeição na relação dos cristãos com o próximo que padece, deve existir também para com a natureza. As culturas do consumismo e do desperdício, que se contrapõem à fome e baixos salários, geram a degradação do ecossistema. Superar estas contradições requer uma renovada visão ética, que saiba colocar no centro as pessoas, sem desrespeitar o meio ambiente. É somente o olhar da ternura que pode enxergar as pessoas e a natureza com igual respeito. Ferir o ser humano é ferir a natureza e vice-versa.

2. A BACIA DE PILATOS OU A DE JESUS: qual você escolhe?

A conversão provocada pelo anúncio da Boa Nova nos faz escolher a bacia de Jesus e não a de Pilatos. A bacia de Pilatos, ele a usou para lavar as mãos, ou seja, tornar-se indiferente à dor do outro. Jesus tornou sua bacia instrumento para lavar os pés dos discípulos, sinal de cuidado e compromisso com o serviço para com o próximo.

Redescobrimo a água do batismo naquela da bacia do lava-pés, os discípulos missionários de Jesus Cristo se colocam em saída para servir àqueles que necessitam da ação generosa da Igreja, envolvida pela ternura, sempre amparada na justiça misericordiosa. Não podemos dizer que amamos a Deus se não vemos o outro que sofre. (1 Jo 4,19-20).

Não há outro jeito de ser discípulo missionário, seguidor de Cristo, sem que o cristão se torne missionário com olhos repletos da amorosidade que enxergam e promovem a solidariedade para, com e entre os sofredores. A fim de viver organizadamente este terno amor, a CNBB une todas as dioceses brasileiras em um caminho de dedicação e cuidado aos sofredores e sofredoras através das propostas da CF 2020: “Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância” (João 10,10).

As mudanças que queremos para o mundo só serão reais se começarem a partir de nós, afetando positivamente o ambiente em que vivemos. Podemos sentir esta ação como algo difícil, às vezes até cansativa. Mas somos chamados a sermos pessoas comparadas a jarras (cântaros) sempre dispostas a darem de beber a água da esperança pela vida através da fé. Às vezes o cântaro se transforma em uma pesada cruz. Mas foi precisamente na cruz que o Senhor Jesus, trespassado, se entregou a nós como fonte de água viva. Jamais, nada, nenhuma situação ou desafio pode roubar a nossa esperança ou nos separar da ternura de Jesus. (Rm 8, 35-39)

3. O OLHAR SAMARITANO A PARTIR DA UNIÃO DAS FAMÍLIAS

O olhar samaritano se faz realidade nas famílias cristãs que se unem em pequenas comunidades missionárias, oásis da justiça envolvida pelo carinho misericordioso. Inseridas num mundo onde ninguém tem tempo para ninguém, pequenas comunidades missionárias devem ser o lugar da afetividade e do abraço, do encontro fraterno em torno da Palavra e da Eucaristia.

A pequena comunidade missionária se torna o lugar da reconciliação, do perdão, onde há pessoas que anunciam e constroem a sociedade, embrenhadas pela cultura da ternura pela vida. Por isso a pequena comunidade missionária se envolve com os problemas da sua localidade, acompanha aqueles que necessitam do seu auxílio, multiplicando a ação solidária. Sendo agente promotora da cultura do amor que cuida e, por isso mesmo, promove a paz, a comunidade cristã festeja e celebra a sua ação como oferenda preciosa a Deus.

4. NOVO OLHAR SOBRE A ECONOMIA MUNDIAL

Entre os dias 26 a 28 de março de 2020, em Assis (Itália), o Papa Francisco vai se reunir com jovens economistas e empresários de todo o mundo para refletir sobre uma nova economia baseada na fraternidade que garanta a justiça misericordiosa para os pobres. Depois, acontecerão em todas as Dioceses reflexões sobre os temas destacados na reunião de Assis. Como ponto de encontro de todos os processos reflexivos diocesanos, será realizada a Jornada Mundial dos Pobres na semana que antecede a Festa de Cristo Rei de 2020. Por isso, a Campanha da Fraternidade 2020 nos leva também a refletir sobre a vida, Dom e Compromisso com os olhos voltados para a Jornada Mundial dos Pobres e todos os desmembramentos que virão a partir dela. Com certeza, a reflexão nas terras franciscanas deverá

destacar a triste e vergonhosa situação dos problemas que geram o fenômeno migratório composto de forma densa pelos refugiados.

Sem jamais perder a alegria do Evangelho, e com a presença Eucarística do Cristo Ressuscitado, a Igreja tem a certeza de que o amor terá a última palavra e vencerá todo tipo de mal. Francisco, o papa da acolhida, que deseja uma Igreja de portas abertas e em saída, nos anima a uma vida cristã envolvida pela esperança dizendo: “O cristão deve promover a paz em meio aos homens e mulheres e não ouvir a voz de quem espalha ódio e divisão. O cristão deve amar as pessoas, uma a uma, respeitando o caminho de todas e sentir-se responsável pela vida de cada ser humano e por este mundo, a Terra, nossa Casa Comum. Que todos os cristãos tenham sempre a coragem da verdade, porém, lembrando sempre que não são superiores a ninguém. Cristãos, cultivem ideais e nunca desanimem: se caiu, levante-se. Se a amargura tocar seu coração, procure na oração ser curado pela ternura de Deus”.

Padre Tarcísio Spirandio – Paróquia Santo Antônio e Nsra. Aparecida – Itatiba – Diocese de Bragança Paulista SP

Fonte:

<https://spirandiopadre.wordpress.com/campanha-da-fraternidade-2020-texto-base-sintese-duas-laudas-fonte-arial-12/>

☆☆ **[CANTOS PARA LITURGIA DA QUARESMA 2020](http://xacute1.com/wp-content/uploads/2019/09/CANTOS-PARA-LITURGIA-DA-QUARESMA-2020.pdf)** - (em PDF - primeira formato livrinho)(<http://xacute1.com/wp-content/uploads/2019/09/CANTOS-PARA-LITURGIA-DA-QUARESMA-2020.pdf>)

☆☆ [“Conheça o vídeo, divulgue na sua paróquia, nas suas comunidades a fim de estabelecermos uma grande corrente do bem, que Deus abençoe e vos faça muito felizes!”](#), desejou padre Patrky.

<https://youtu.be/ALFdxGH5bx4>

☆☆ [Hino da Campanha da Fraternidade 2020](#)

<https://youtu.be/wSSllwCAZH0>

☆☆ **VEJA A CIFRA DO HINO**

(<https://www.cifraclub.com.br/cnbb/hino-da-campanha-da-fraternidade-2020/>)

EIS A LETRA...

Tema: Fraternidade e Vida: Dom e Compromisso

Lema: “Viu, sentiu compaixão e cuidou dele” (cf. Lc 10,33-34)

Letra: Pe. José Antonio de Oliveira

Música: Gilson Celerino

01 – Deus de amor e de ternura, contemplamos
Este mundo tão bonito que nos deste. (Cf. Gn 1,2-15; 2,1-25)
Desse Dom, fonte da vida, recordamos: (Cf. Sl 36,10)
Cuidadores, guardiões tu nos fizeste. (Cf. Gn 2,15)

*Peregrinos, aprendemos nesta estrada
O que o “bom samaritano” ensinou:
Ao passar por uma vida ameaçada,
Ele a viu, compadeceu-se e cuidou. (Cf. Lc 10,33-34)*

02 – Toda vida é um presente e é sagrada,
seja humana, vegetal ou animal. (Cf. LS, esp. Cap. IV)
É pra sempre ser cuidada e respeitada,
Desde o início até seu termo natural.

03 – Tua glória é o homem vivo, Deus da Vida; (Cf. Santo Irineu)
Ver felizes os teus filhos, tuas filhas;
É a justiça para todos, sem medida; (Cf. Am 5,24)
É formarmos, no amor, bela Família.

04 – Mata a vida o vírus torpe da ganância,
Da violência, da mentira e da ambição.
Mas também o preconceito, a intolerância.
O caminho é a justiça e conversão. (Cf. 2Tm 2,22-26)

ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2020

Deus, nosso Pai,
fonte da vida e princípio do bem viver,
criastes o ser humano e lhe confiastes o mundo
como um jardim a ser cultivado com amor.
Dai-nos um coração acolhedor para assumir
a vida como dom e compromisso.

Abri nossos olhos para
ver as necessidades dos nossos irmãos e irmãs,
sobretudo dos mais pobres e marginalizados.

Ensinai-nos a sentir verdadeira compaixão
expressa no cuidado fraterno,
próprio de quem reconhece no próximo,
o rosto do vosso Filho.

Inspirai-nos palavras e ações para sermos
construtores de uma nova sociedade,
reconciliada no amor.

Dai-nos a graça de vivermos
em comunidades eclesiais missionárias,
que, compadecidas, vejam, se aproximem e cuidem
daqueles que sofrem,
a exemplo de Maria, a Senhora da Conceição Aparecida,
e de Santa Dulce dos Pobres,
Anjo Bom do Brasil.

Por Jesus, o Filho amado, no Espírito, Senhor que dá a vida.
Amém!

.....

Reproduzido por Pe Xavier Cutajar – <http://xacute1.com>

Mais material da [**CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2020**](http://xacute1.com/?p=3368)

<http://xacute1.com/?p=3368>